

Implantação do Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Direta Local da Agricultura Familiar no Município de Cariacica, ES, BR

SCHIFFLER, Jannayna A. Prefeitura Municipal de Cariacica, jannaynaamarals@yahoo.com.br

Resumo

O Programa de Compra Direta Local da Agricultura Familiar - PAA teve início em 2005 e foi alavancado pela carência e esquecimento que a área rural do Município era submetida e também pela vulnerabilidade alimentar que acometia grande parcela da população do município de Cariacica, no estado de Espírito Santo, BR. O período de execução inicial foi em dezembro de 2005 e seu término foi em novembro de 2008. Durante a execução do referido Convênio foram contemplados 198 agricultores familiares e 26 entidades. A implantação do Programa de Aquisição de Alimentos nas comunidades de Cariacica trouxe benefícios visíveis, tanto para as Entidades Sociais favorecidas, quanto para os Agricultores Rurais participantes do Convênio, ressaltando-se que a maioria dos produtores rurais do PAA estão hoje em processo de transição agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia, Segurança alimentar, PAA.

Contexto

O Programa de Compra Direta Local da Agricultura Familiar é um dos programas desenvolvidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que integram a rede de ações e programas do 'Fome Zero', na política de inclusão social estabelecida em 2003. O objetivo Geral do Projeto é incentivar o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Cariacica, no estado do Espírito Santo, BR, através da aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares que se enquadrem no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, destinando-os ao atendimento das demandas de suplementação alimentar de programas sociais locais, visando à superação da vulnerabilidade alimentar de parcela da população do município de Cariacica.

Foram agraciadas com o programa as regiões de Duas Bocas, Boa Vista, Roda D'Água, Areinha, Pau Amarelo, Biapaba, Prolar II, Novo Brasil, Trincheira, Boa Esperança, Mugumba, Cangaíba, Sertão Velho, Vila Progresso, Cachoeirinha, Piranema, Campo Grande, Formate, Boqueirão, no Município de Cariacica, região metropolitana do estado do Espírito Santo, e outros municípios como Santa Leopoldina, Guarapari, Domingos Martins, Laranja da Terra, Vila Valério, Boa Esperança, Vila Pavão, Itarana, Ecoporanga e São Gabriel da Palha. A maioria dos produtores rurais participantes está em processo de transição agroecológica.

O interesse na implantação do Programa de Aquisição de Alimentos no Município de Cariacica através da Prefeitura surgiu devido ao seu relevante valor na agricultura local, pois este projeto garantiria o escoamento da produção dos agricultores familiares e promoveria o aumento da renda familiar, além da oferta de alimentos em transição agroecológica propiciando mais saúde para os produtores que não se arriscam colocando pesticidas em suas plantações, e as pessoas atendidas pelas entidades sociais que consomem um alimento mais saudável.

Descrição da experiência

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento inscreveu o Município Cariacica para concorrer a este Convênio Federal e apresentou um plano de Trabalho para realização do mesmo.

Para a seleção dos produtores rurais de Cariacica aptos a participarem do Programa de Aquisição

Resumos do VI CBA e II CLAA

de Alimentos – Projeto de Compra Direta Local da Agricultura Familiar, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento realizou reuniões diretamente nas comunidades rurais, a partir de junho de 2005, nas regiões de Cachoeirinha, Cachoeirinha II, Sabão, Pau Amarelo, Duas Bocas, Alto Roda D'Água, Mochuara, Cajueiro, Ibiapaba, Mugumba, Boa Vista, Taquaruçu, Cangaíba, Boca do Mato, entre outras.

Nessas comunidades foram realizados, em média, dois encontros por localidade, com a finalidade de informar e mobilizar o maior número possível de produtores para participarem do programa. Para isso ainda foram feitas divulgações em reuniões mensais realizadas na própria Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, bem como foram distribuídos panfletos informativos em toda a área rural em estabelecimentos comerciais, igrejas e associações.

A partir dessa mobilização foi dado início ao período de cadastro dos agricultores interessados, que durou 6 (seis) meses. Os critérios adotados para seleção dos agricultores foram: Possuir Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) enquadrados nos Grupos A ao D, estar organizados em grupos formais ou informais; possuir bloco de notas fiscais de produtores rurais; ter a agricultura familiar como principal fonte de renda; ofertar produtos com valores compatíveis com a média do mercado e possuir diversidade de culturas.

Coube ao Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica (COMASC) a indicação das entidades a serem beneficiadas com os produtos adquiridos no referido Programa através dos seguintes critérios: a entidade deveria ser registrada ou estar em processo de renovação de registro no COMASC e prover cozinhas próprias, dentro das devidas condições higiênico-sanitárias.

Na logística de entrega os agricultores foram divididos em dois grupos. A entrega era realizada por revezamento semanal dos grupos todas as terças-feiras no local indicado pela SEMAG no período da manhã (Figura 1) e distribuídos às entidades no período da tarde (Figura 2), com toda a logística de recebimento e entrega dos produtos aos beneficiários no local.



FIGURA 1. Compra dos produtos dos agricultores beneficiários.

O programa foi todo executado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento- SEMAG em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho- SEMAST. A SEMAG efetuou todo apoio logístico criando um setor específico do programa com os materiais e recursos humanos disponibilizados pela Prefeitura de Cariacica e contou com equipe técnica composta

por: economista doméstica, nutricionista, zootecnista, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, estagiaria de nutrição, e apoio técnico da SEMAST.



FIGURA 2. Entrega dos produtos às entidades beneficentes.

Para as entidades beneficentes houve reuniões mensais com os representantes legais, abordando temas variados como: alimentação saudável, enfocando a importância do consumo de hortaliças e frutas e visando também a integração entre as mesmas; aproveitamento integral dos alimentos e congelamento de alimentos.

Para os produtores foram dadas capacitações onde a Secretaria de Agricultura teve como parceiro o SENAR/ES – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, que ofereceu cursos de capacitação profissional para os produtores e familiares dos que se interessaram nos temas disponíveis: apicultura; processamento de banana; conservas de vegetais; piscicultura; Agricultura Orgânica e Administração Rural - Regime de Economia Familiar. O projeto desenvolveu-se no período de dezembro de 2005 a novembro de 2008 e 198 agricultores e 26 entidades foram contempladas.

Um dos grandes obstáculos enfrentados foi a legalização de documentos de muitos produtores, visto que a agricultura local é de cunho familiar, muitas terras não possuíam documentação. Para confecção do bloco de notas faz-se necessário vários documentos, tais como: CI, CPF, ITR (Imposto sobre Território Rural), CCIR- INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e escritura do imóvel. Por esse motivo muitos não conseguiram participar do projeto.

Resultados

Com a implantação da prática do Programa de Aquisição de Alimentos as comunidades de Cariacica obtiveram mudanças visíveis, a área rural passou a ser mais valorizada e os agricultores passaram a dar mais acuidade ao que plantam e colhem, até a cultura local foi evidenciada. O produtor ficou estimulado com a transição agroecológica, pois com o PAA conseguiram ver esperança no futuro, uma vez que o referido Programa garante a geração de renda mais justa, sem o intermédio de atravessadores.

Nas entidades beneficiadas observou-se uma mudança positiva no comportamento alimentar onde tornou-se um hábito o consumo regular de alimentos agroecológicos tais como bananas, mexericas, alface, couve, etc. Isso é muito importante na rotina alimentar, pois assegura o aporte necessário de nutrientes. A saúde dos beneficiários melhorou, segundo os representantes das entidades principalmente as crianças e os idosos ficam menos doentes, pois a variedade de alimentos saudáveis ajuda no equilíbrio do sistema imunológico (Figura 3).



FIGURA 3. Beneficiário de uma entidade social atendida pelo PAA.

A experiência teve grande importância tanto para o produtor, ajudando no escoamento e valorização de seus produtos, incentivando o pequeno agricultor a produzir e diversificar suas culturas, quanto para as entidades, beneficiando assim as pessoas em situação de risco alimentar e nutricional.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. *Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Direta Local da Agricultura Familiar – CDLAF*. Orientações ao Proponente, 2008.